

Maximiliano Ribeiro Guerra¹

Divulgar experiências e evidências para a tomada de decisões no campo da atenção primária em saúde tem sido o principal objetivo da Revista de APS desde a sua criação, em 1998. Neste sentido, são valorizadas e estimuladas as diversas estratégias de ampliação e disponibilização de informações na área, incluindo ações de vigilância em saúde, promoção em saúde, gestão da educação em saúde e educação popular, entre outras.

Por meio do compartilhamento de práticas e saberes em saúde desenvolvidos no cotidiano da atenção primária, busca-se auxiliar no manejo de problemas clínicos e sanitários, e agregar práticas exitosas que possam ampliar a oferta de serviços e contribuir para a melhoria da qualidade do cuidado de saúde oferecido na Atenção Básica no país.

Com o intuito de apoiar e estimular o trabalho e a pesquisa em atenção primária em saúde, a Revista de APS tem proporcionado aos profissionais da área um amplo espaço de troca de experiências, contribuindo para a adoção de novas práticas e para a divulgação dos trabalhos realizados, com reconhecimento e valorização dos atores envolvidos.

Com o apoio na formação permanente dos trabalhadores, na disseminação de dados e comunicação, e na qualificação e gestão da informação em atenção primária em saúde, permite-se o exercício de uma avaliação crítica contínua acerca do trabalho que, de fato, está sendo realizado e a incorporação de novas estratégias para enfrentamento dos principais problemas de saúde.

Neste contexto, a Revista de APS fortalece o seu papel em prol do aprimoramento da atenção primária em saúde no Brasil, contribuindo, de forma inovadora, para a consolidação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

¹ Professor Associado do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF. Mestre e Doutor em Epidemiologia pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IMS/UERJ.